

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	4
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	6
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	7
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	8
--------------------------------	---

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010	10
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2009 à 31/12/2009	11
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2008 à 31/12/2008	12
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	13
----------------------------------	----

Relatório da Administração / Comentário do Desempenho	15
---	----

Notas Explicativas	25
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Parecer dos Auditores Independentes - Sem Ressalva	89
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	91
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	92
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes	93
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidades)</b>	<b>Último Exercício Social 31/12/2010</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
<b>Ordinárias</b>	999.999.907
<b>Preferenciais</b>	255.863.653
<b>Total</b>	1.255.863.560
<b>Em Tesouraria</b>	
<b>Ordinárias</b>	93
<b>Preferenciais</b>	0
<b>Total</b>	93

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2010</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2009</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2008</b>
1	Ativo Total	2.799.873	936.802	623.888
1.01	Ativo Circulante	580.803	135.751	34.947
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.383	1.028	669
1.01.02	Aplicações Financeiras	537.858	106.996	10
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	537.858	106.996	10
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	537.858	106.996	10
1.01.03	Contas a Receber	11.032	9.003	13.297
1.01.03.01	Clientes	11.032	9.003	13.297
1.01.04	Estoques	12.390	16.206	6.642
1.01.06	Tributos a Recuperar	13.518	1.855	13.290
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	13.518	1.855	13.290
1.01.07	Despesas Antecipadas	378	181	370
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	2.244	482	669
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	2.244	482	669
1.02	Ativo Não Circulante	2.219.070	801.051	588.941
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	205.716	71.166	46.724
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	112.483	0	0
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	112.483	0	0
1.02.01.03	Contas a Receber	2.252	2.252	2.252
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	2.252	2.252	2.252
1.02.01.06	Tributos Diferidos	78.719	57.946	34.887
1.02.01.06.02	ICMS a Recuperar	46.923	26.805	15.774
1.02.01.06.03	PIS/COFINS a Recuperar	29.596	27.713	15.349
1.02.01.06.04	Outros Impostos	2.200	3.428	3.764
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	0	780	828
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	531	531	531
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	531	531	531
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	11.731	9.657	8.226
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	11.731	9.657	8.226

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2010</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2009</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2008</b>
1.02.03	Imobilizado	2.013.354	729.885	542.217
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	297.324	173.098	120.117
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	1.716.030	556.787	422.100

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2010</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2009</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2008</b>
2	Passivo Total	2.799.873	936.802	623.888
2.01	Passivo Circulante	64.677	65.108	41.337
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	9.548	5.988	4.923
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	9.548	5.988	4.923
2.01.02	Fornecedores	18.383	26.696	18.200
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	18.218	15.594	18.200
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	165	11.102	0
2.01.03	Obrigações Fiscais	5.294	2.284	1.867
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.111	609	612
2.01.03.01.02	Outros Impostos Federais	1.111	609	612
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	2.086	170	80
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	2.097	1.505	1.175
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	26.743	23.416	8.299
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	26.527	23.416	8.299
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	26.527	23.416	8.299
2.01.04.02	Debêntures	216	0	0
2.01.05	Outras Obrigações	4.709	6.724	8.048
2.01.05.02	Outros	4.709	6.724	8.048
2.01.05.02.04	Arrendamentos e Concessões	0	991	970
2.01.05.02.05	Outros	4.709	5.733	7.078
2.02	Passivo Não Circulante	1.928.824	337.723	256.750
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.619.883	317.902	235.726
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	575.225	317.902	235.726
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	575.225	317.902	235.726
2.02.01.02	Debêntures	1.044.658	0	0
2.02.02	Outras Obrigações	290.847	1.533	1.571
2.02.02.02	Outros	290.847	1.533	1.571
2.02.02.02.02	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	289.314	0	0
2.02.02.02.03	Outros Fornecedores	1.533	1.533	1.571

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2010</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2009</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2008</b>
2.02.04	Provisões	9.678	8.538	9.100
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	8.904	7.764	8.326
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	334	97	100
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	5.463	5.146	4.122
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	3.107	2.521	4.104
2.02.04.02	Outras Provisões	774	774	774
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	8.416	9.750	10.353
2.02.06.02	Receitas a Apropriar	8.416	9.750	10.353
2.03	Patrimônio Líquido	806.372	533.971	325.801
2.03.01	Capital Social Realizado	1.084.155	807.900	540.787
2.03.02	Reservas de Capital	0	3.362	38.617
2.03.02.06	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	0	3.362	38.617
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-277.783	-277.291	-253.603

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2008 à 31/12/2008</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	90.839	65.299	73.216
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-80.364	-58.885	-63.376
3.03	Resultado Bruto	10.475	6.414	9.840
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-18.211	-15.460	-9.279
3.04.01	Despesas com Vendas	-1.304	-1.790	-1.622
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-19.331	-15.560	-11.808
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	2.712	5.101	5.287
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-288	-3.211	-1.136
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-7.736	-9.046	561
3.06	Resultado Financeiro	7.734	-14.642	-11.455
3.06.01	Receitas Financeiras	32.114	7.102	1.506
3.06.02	Despesas Financeiras	-24.380	-21.744	-12.961
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-2	-23.688	-10.894
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-490	0	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-492	-23.688	-10.894
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-492	-23.688	-10.894
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2008 à 31/12/2008</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	-493	-23.688	-10.894
4.03	Resultado Abrangente do Período	-493	-23.688	-10.894

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2008 à 31/12/2008</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-16.821	-27.512	-6.602
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	20.322	-20.208	9.767
6.01.01.01	Variações monetárias e juros - líquido	-506	7.392	0
6.01.01.02	Aumento (redução) da provisão para contingências	1.789	-562	-2.959
6.01.01.03	Apropriação dos resultados de exercícios futuros	-559	-603	-555
6.01.01.04	Imposto de Renda e Contribuição Social	491	0	0
6.01.01.05	Depreciação	21.949	16.711	14.339
6.01.01.06	Resultado na Venda de Ativo Imobilizado	0	0	-370
6.01.01.07	Variação Cambial não realizada	0	0	10.206
6.01.01.08	Juros Pagos	-22.694	-23.173	0
6.01.01.09	Arrendamento e concessão principal pago	-2.000	-2.000	0
6.01.01.10	Juros Recebitos	22.344	5.715	0
6.01.01.11	Prejuízo do Exercício	-492	-23.688	-10.894
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-37.143	-7.304	-16.369
6.01.02.01	Aumento de estoques	3.816	-12.542	-1.949
6.01.02.02	Aumento de depósitos judiciais	-1.559	-1.431	-1.536
6.01.02.03	Aumento de impostos a recuperar	-32.435	-11.624	-16.082
6.01.02.04	Aumento (redução) de adiantamento a fornecedor	-1.491	156	0
6.01.02.05	Diminuição de despesas antecipadas	582	237	1.036
6.01.02.06	Aumento (redução) de contas a receber	-2.029	4.294	747
6.01.02.07	Aumento (redução) de outras contas a receber	-270	31	1.594
6.01.02.08	Aumento (redução) de fornecedores	-8.312	8.496	2.454
6.01.02.09	Aumento (redução) de pagamentos antecipados	-2.379	-1.449	0
6.01.02.10	Aumento do contas a pagar e outros	364	5.046	-4.071
6.01.02.11	Aumento de obrig trabal., sociais e tributárias	6.570	1.482	1.438
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.390.423	-208.206	-223.580
6.02.01	Alienação de imobilizado	0	1.573	370
6.02.02	Aquisição de imobilizado	-1.305.420	-212.052	-223.950
6.02.03	Juros capitalizados pagos	-9.099	-3.830	0

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2008 à 31/12/2008</b>
6.02.04	Juros capitalizados	36.029	6.666	0
6.02.05	Demais custos financeiros capitalizados pagos	-3.742	-563	0
6.02.06	Demais custos financeiros capitalizados	4.292	0	0
6.02.07	Aplicações financeira de longo prazo	-112.483	0	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	1.840.461	343.063	156.903
6.03.01	Recebimento na emissão de ações preferenciais	126.823	27.309	0
6.03.02	Aporte de capital de acionistas	149.432	239.804	0
6.03.03	Captação de AFAC com a controladora	285.952	-35.255	146.903
6.03.04	Emissão de notas conversíveis	1.024.953	0	0
6.03.05	Obtenção de financiamentos com o BNDES e FNE	140.000	42.810	34.522
6.03.06	Obtenção de financiamentos com o BNB-FNE	137.954	90.000	0
6.03.07	Amortização de financiamentos com o BNDES	-24.653	-21.605	-24.522
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	433.217	107.345	-73.279
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	108.024	679	73.958
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	541.241	108.024	679

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010****(Reais)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	807.900	3.362	0	-277.291	0	533.971
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	807.900	3.362	0	-277.291	0	533.971
5.04	Transações de Capital com os Sócios	276.255	-3.362	0	0	0	272.893
5.04.01	Aumentos de Capital	276.255	-3.362	0	0	0	272.893
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-492	0	-492
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-492	0	-492
5.07	Saldos Finais	1.084.155	0	0	-277.783	0	806.372

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2009 à 31/12/2009****(Reais)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	540.787	38.617	0	-253.603	0	325.801
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	540.787	38.617	0	-253.603	0	325.801
5.04	Transações de Capital com os Sócios	267.113	-35.255	0	0	0	231.858
5.04.01	Aumentos de Capital	267.113	-35.255	0	0	0	231.858
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-23.688	0	-23.688
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-23.688	0	-23.688
5.07	Saldos Finais	807.900	3.362	0	-277.291	0	533.971

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2008 à 31/12/2008****(Reais)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	150.761	135.622	706	-238.160	0	48.929
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	150.761	135.622	706	-238.160	0	48.929
5.04	Transações de Capital com os Sócios	390.026	-97.005	0	0	0	293.021
5.04.01	Aumentos de Capital	390.026	-97.005	0	0	0	293.021
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-10.894	0	-10.894
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-10.894	0	-10.894
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-706	-4.549	0	-5.255
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-706	-4.549	0	-5.255
5.07	Saldos Finais	540.787	38.617	0	-253.603	0	325.801

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2008 à 31/12/2008</b>
7.01	Receitas	112.889	84.995	96.674
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	112.511	80.753	91.427
7.01.02	Outras Receitas	1.211	4.568	5.271
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-833	-326	-24
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-50.469	-37.377	-38.092
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-32.329	-28.650	-32.511
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-14.155	-4.871	-5.256
7.02.04	Outros	-3.985	-3.856	-325
7.03	Valor Adicionado Bruto	62.420	47.618	58.582
7.04	Retenções	-21.948	-16.711	-14.339
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-21.948	-16.711	-14.339
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	40.472	30.907	44.243
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	32.114	7.103	1.506
7.06.02	Receitas Financeiras	32.114	7.103	1.506
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	72.586	38.010	45.749
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	72.586	38.010	45.749
7.08.01	Pessoal	22.946	21.407	22.012
7.08.01.01	Remuneração Direta	13.041	12.848	13.133
7.08.01.02	Benefícios	6.494	5.396	5.458
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.028	1.063	979
7.08.01.04	Outros	2.383	2.100	2.442
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	23.094	16.734	19.157
7.08.02.01	Federais	11.466	8.273	9.168
7.08.02.02	Estaduais	9.992	7.463	8.972
7.08.02.03	Municipais	1.636	998	1.017
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	27.038	23.556	15.474
7.08.03.01	Juros	20.668	19.776	12.331
7.08.03.02	Aluguéis	2.981	1.840	2.529
7.08.03.03	Outras	3.389	1.940	614

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2008 à 31/12/2008</b>
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-492	-23.687	-10.894
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-492	-23.687	-10.894

**Relatório da Administração / Comentário do Desempenho**



***Relatório da  
Administração  
  
2010***

## Relatório da Administração / Comentário do Desempenho

Contatos:

*Ana Forte*

*Gerente Financeiro*

*Vanderley Lima*

*Coordenador de Controladoria*

*Aline Rayol*

*Analista de Planejamento*

Av. Francisco Sá, 4.829

## Relatório da Administração / Comentário do Desempenho

A Administração da Transnordestina Logística S/A submete para vossa apreciação a apresentação do Relatório da Administração e suas Demonstrações Financeiras, acompanhados do parecer dos auditores independentes, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010.

O ano de 2010 foi marcado pela retomada de mercado do setor ferroviário. Estima-se um notório crescimento e um novo recorde na produção de vagões de carga, chegando a 40 mil unidades nos próximos 10 anos (no ano de 2010 houve produção de 2,3 mil vagões manufaturados e as previsões para 2011 são de aproximadamente 3 mil vagões) de com as estimativas da ANTF – Agência Nacional dos Transportes Ferroviários.

Acompanhando este cenário a Companhia está empreendendo esforços na construção de uma nova ferrovia de classe mundial, chamada de Nova Transnordestina. Esta malha ligará Eliseu Martins (PI) aos Portos de Suape (PE) e Pecém (CE), será construída com bitolas larga e mista, rampa máxima compensada de 0,6% sentido exportação, rampa máxima compensada de 1,0% sentido importação e raio mínimo de curva de 400 metros. Este projeto visa à maximização dos recursos e minimização do tempo de implantação, assim como a garantia de serviços logísticos de alta qualidade e baixo custo. Contempla também a instalação de terminais portuários de exportação de granéis sólidos, implantados estrategicamente próximos aos principais mercados consumidores e em portos capazes de operar com navios cape size, o que garantirá a competitividade do negócio.

No exercício de 2010 a Companhia apresentou um acréscimo de 39% do volume faturado bruto se comparado ao mesmo período de 2009, com destaque para a Operação Portuária e o Transporte Ferroviário propriamente dito. Estima-se um resultado ainda mais promissor para os próximos exercícios oriundos da otimização de recursos e revitalização da malha atual.

Os comentários a seguir referem-se aos resultados do exercício de 2010 com base comparativa com o exercício de 2009.

## Rel PRINCIPAIS DESTAQUES

No ano de 2010 a Companhia apresentou um crescimento significativo, com destaque especial para serviço de Operações Portuárias, quando o volume faturado ultrapassou a casa dos R\$ 20,7 milhões.

Ressaltam-se também resultados positivos e crescentes nas obras do Projeto Nova Transnordestina cujo montante de gastos acumulados ultrapassou R\$ 1,22 bi.

Além destes, cabe destaque também para os seguintes itens:

- Recorde de Receita Bruta em 2010 no total de R\$ 114,7 milhões, sendo R\$ 82,6 milhões em 2009;
- Recorde de EBITDA acumulado no valor de R\$ 11,8 milhões - 241% maior comparando com o ano de 2009;
- Conclusão da negociação do Contrato de Financiamento, junto ao BNB, com valor montante a ser liberado na ordem de R\$ 166 milhões;
- Valores aportados no Projeto Nova Transnordestina somaram, no período, R\$ 1,6 bilhões;
- Início do projeto de implantação do ERP SAP, em substituição ao atual sistema;
- Praticado reajuste de tarifas com principais clientes, evidenciando a qualidade dos serviços praticados pela Transnordestina e a confiança do mercado;
- Geração de 11.007 empregos diretos e indiretos, no Projeto Nova Transnordestina, com 25 frentes de trabalho e 1.450 equipamentos;

## DESEMPENHO COMERCIAL

A Receita Bruta em 2010 inclui os serviços de Gestão Patrimonial no valor de R\$ 1,6 milhões, Direito de Passagem de R\$ 9,4 milhões, Operação Portuária de R\$ 20,7 milhões, e Receita de Transporte no valor de R\$ 83,1 milhões, resultando em um total de R\$ 114,7 milhões, 39% maior que a do ano de 2009.

A receita líquida se comparada ao mesmo período de 2009 apresentou evolução de 36%. Em relação ao mesmo período de 2009, houve uma pequena queda no volume transportado de 0,2%. Os segmentos que mais se destacaram em 2010 foram o de Energia e Siderurgia, juntos responsáveis por 62% de TKUs transportadas.

A Companhia faturou em 2010, 1.529 TU (toneladas úteis) e 730.444 mil TKU (tonelada útil por quilômetro). Em 2009 o volume em TU foi de 1.472 e em TKU 732.118 mil. Houve um aumento em TU de 4%.

## PREÇOS

O preço médio dos produtos transportados, que é o volume (TKU) dividido pelo total da Receita Ferroviária, em 2010 foi de R\$106,26, sendo 40% maior que o realizado no mesmo período de 2009, quando este número era de R\$ 76,15.

O acréscimo é devido ao reajuste do preço unitário realizado nos principais contratos e também pela captação de vendas com maior margem, principalmente o transporte de trilhos onde cabe destaque especial para o segmento de Siderurgia, que teve acréscimo de 214%.

**Rel ANÁLISE DA RECEITA DE TRANSPORTE POR SEGMENTO**

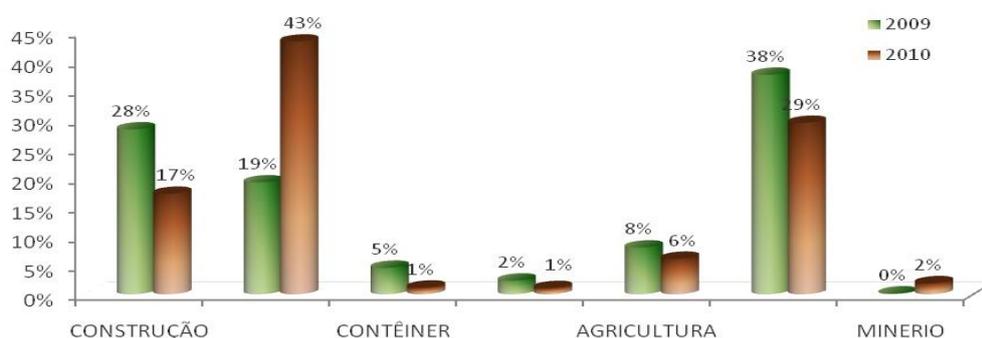
O segmento com maior destaque em 2010 foi o de Siderurgia, seguido pelo de Energia e Construção, os quais, juntos, foram responsáveis por 90% da receita ferroviária, equivalente a R\$ 74,6 milhões. Em 2009 estes mesmos segmentos representavam 85% do total e era equivalente a R\$ 50,8 milhões.

No segmento de Siderurgia, o faturamento, em TKU, foi de 218,9 milhões, representando um aumento de 26% quando comparado com 2009. Neste segmento o transporte mais expressivo foi o de trilhos, representando 36% do total transportado em 2010.

O bom desempenho no segmento de Energia deve-se ao transporte de óleo diesel, mercadoria com maior volume transportado. Esta mercadoria faturou em TKU o equivalente a 138,0 milhões em 2010. Mesmo sendo a mercadoria com maior volume transportado, houve um decréscimo de 4% em relação ao mesmo período de 2009. Em contrapartida houve aumento no transporte de gasolina, na ordem de 25% em relação ao ano de 2009.

O segmento Construção foi responsável pelo transporte de 214,2 milhões de TKUs em 2010. O segmento teve perda de 24,8 milhões de TKUs em relação a 2009. A principal perda foi com o transporte de Clinquer, decréscimo de 28,6 milhões de TKUs, se comparado com 2009.

O gráfico a seguir mostra a participação de cada segmento na Receita Bruta de Transporte Ferroviário.

**ANÁLISE DA RECEITA DE TRANSPORTE POR ÁREA DE NEGÓCIOS**

A área de Fortaleza continua sendo a que mais gera receita para a Transnordestina, respondendo com R\$ 56,9 milhões, equivalente a 69% do total da receita de transporte ferroviário em 2010. O principal segmento desta área de negócio, neste ano, foi o de Siderurgia, com R\$ 29,7 milhões, representando 52% do total da receita de transporte ferroviário gerada na área de Fortaleza.

Se comparado ao ano de 2009, a área de Fortaleza obteve um aumento do volume transportado de 15%, pois neste período representava 56% da movimentação em TU da Companhia e em 2010 65%. Esta evolução reflete o aumento do valor unitário dos produtos de 2010, uma vez que sua participação na receita total teve crescimento de 11%. Os segmentos de Siderurgia, Construção e Energia, foram os motivadores desta evolução com as mercadorias trilho, gasolina e cimento.

TOTAL ACUMULADO PERCENTUALMENTE (%)							
PERÍODO 2009 e 2010							
ÁREA NEGÓCIO	ANO	ROB	▲ p.p	TU	▲ p.p	TKU	▲ p.p
FORTALEZA	2009	57%		56%		54%	
	2010	69%	0,20	65%	8,05	63%	8,36
RECIFE	2009	8%		7%		10%	
	2010	3%	(5,74)	2%	(4,49)	3%	(6,60)
SÃO LUIS	2009	35%		37%		36%	
	2010	29%	(5,67)	33%	(3,56)	34%	(1,76)

## Relatório de Administração / Comentários do Desempenho

A área de negócio de Recife respondeu com 2% da receita de transporte ferroviário acumulada em 2010, com um total de R\$ 24,0 milhões, sendo o segmento de Energia o principal setor com faturamento de R\$ 18,0 milhões, representando 75% da receita gerada na área de negócios. Este segmento congrega o transporte de combustível entre São Luis-MA e Teresina-PI, que por sua vez teve um bom aquecimento do consumo, nos mercados locais.

TOTAL ACUMULADO PERCENTUALMENTE (%)							
PERÍODO 1S09 e 1S10							
SEGMENTO	ANO	ROB	▲ p.p	TU	▲ p.p	TKU	▲ p.p
CONSTRUÇÃO	2009	28%		36%		33%	
	2010	17%	(11,04)	32%	(4,50)	29%	(3,26)
SIDERURGIA	2009	19%		19%		24%	
	2010	43%	24,11	25%	6,00	30%	6,24
CONTÊINER	2009	5%		2%		4%	
	2010	1%	(3,39)	1%	(1,27)	1%	(2,39)
CARGA GERAL	2009	2%		2%		1%	
	2010	1%	(1,27)	0%	(1,89)	0%	(1,49)
AGRICULTURA	2009	8%		4%		6%	
	2010	6%	(1,92)	3%	(0,69)	5%	(0,63)
ENERGIA	2009	38%		36%		32%	
	2010	29%	(8,23)	36%	(0,02)	32%	0,45
MINERIO	2009	0%		1%		1%	
	2010	2%	1,74	4%	2,39	2%	1,08

A área de negócio de Recife participou com 3% do valor total da receita de transporte ferroviário, equivalente a R\$ 2,1 milhões no acumulado em 2010. O principal segmento da área é o de Construção, que sozinho representou 83% desta receita. O desempenho desta área de negócios foi afetado pelas fortes chuvas ocorridas em 2010 que causaram atraso na liberação da Linha Tronco Sul Recife, que liga a malha da Transnordestina a malha da FCA.

### DESEMPENHO OPERACIONAL

O índice de aderência (pontualidade de partida de trens) ficou em 80,7% em 2010, saindo de 67,8% no ano de 2009, representando uma melhoria de 19%.

O índice que mede a eficiência energética foi pior em 5% justificado pelo o maior consumo de combustível em 2010.

### CUSTOS

O custo com combustível para tração (Óleo Diesel) é o mais relevante da Companhia. O gasto em 2010 foi de R\$ 13,4 milhões, apresentando acréscimo de 2% se comparado com o mesmo período do ano anterior, impactado diretamente pelo aumento de 5% do índice de eficiência energética. Em relação ao preço unitário (litro) do Diesel, a variação foi positiva em R\$0,05 por litro, saindo de R\$1,34 em 2009 para R\$1,29 em 2010.

O acréscimo no total de custos foi de R\$ 14,6 milhões, 31% maior em relação ao mesmo período de 2009. Além do custo com combustível, foram também expressivos os gastos com pessoal e instalações e Exploração de terminais intermodais (Operação Portuária).

## Relatório da Administração / Comentário do Desempenho

### INVESTIMENTOS

No ano de 2010 foram investidos R\$ 1,4 bilhões, contra R\$ 213,9 milhões no ano de 2009 representando um acréscimo de 539%. A evolução destes investimentos no exercício de 2010 é decorrente da intensificação das obras do Projeto Nova Transnordestina somadas as liberações pelos agentes financiadores.

Somente no Projeto Nova Transnordestina foram investidos em 2010 R\$ 1,2 bilhões (R\$ 196,9 milhões em 2009). Tal acréscimo decorre dos serviços de Infraestrutura nos Trechos Eliseu Martins – Trindade (PI) e Salgueiro – Suape (PE).

Para melhor entendimento destacamos abaixo o andamento da Obra em cada trecho do Projeto:



- As obras do trecho Missão Velha/CE - Salgueiro/PE, com extensão de 100,01 km foram iniciadas em julho/06 e até o mês de dezembro/10 foram executados cerca de 99% da infraestrutura. As OAE (Obras de Arte Especiais) estão em andamento, totalizando 90% de conclusão e na Superestrutura iniciou-se a distribuição do trilho longo soldado na plataforma e o lançamento da grade. Em No dia 13 de dezembro de 2010 este trecho foi inaugurado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva.
- O trecho Salgueiro-Trindade (PE) tem extensão de 163,00 km, as obras foram iniciadas em fevereiro/2009. O avanço segue na parte de infraestrutura, nos serviços de terraplanagem, drenagem e superestrutura onde foram adquiridos trilhos e parte das fixações. Iniciou-se, também, o transporte de trilhos dos portos para os canteiros de obras e a produção de brita para o lastro.

## Relatório da Administração / Comentário do Desempenho

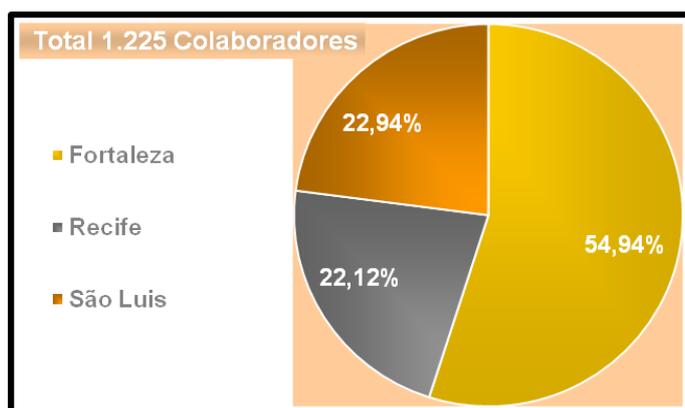
- O trecho Eliseu Martins - Trindade - PE tem extensão de 420,00 km, dos quais, 331 km encontram-se em execução, correspondendo aos lotes de Projeto: EMT-01, EMT-02, EMT-05, EMT-06 e EMT-07, com significativos avanços na infraestrutura. O lote EMT-01 avança no desmatamento e EMT-05 está em mobilização de canteiros e início dos serviços preliminares. Os demais, encontram-se com serviços de terraplenagem e drenagem em andamento.
- O trecho Salgueiro/PE – Porto de Suape/PE tem extensão de 522,00km, dos quais, 306km encontram-se em execução, correspondendo aos lotes de Projeto: SPS-01 ao SPS-05, com avanços representativos na infraestrutura. O lote SPS-05 está em mobilização de canteiros e início dos serviços preliminares, os demais, encontram-se com serviços de terraplenagem e drenagem em andamento.
  - Os trilhos que serão utilizados nos trechos de: Missão Velha - Salgueiro, Salgueiro - Trindade, Salgueiro - Porto de Suape e Eliseu Martins - Trindade, totalizam aproximadamente 167 mil toneladas, das quais, 133 mil toneladas foram recebidas através do Porto do Mucuripe-CE e 34 mil toneladas foram recebidas através do Porto de Recife-PE.
  - O trecho Missão Velha – Pecém, com extensão de 526,57 km, obteve a adequação de seus projetos executivos, os quais foram submetidos à ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres) para aprovação. O avanço inicia-se na parte de Infraestrutura, no desmatamento do lote MVP-01.

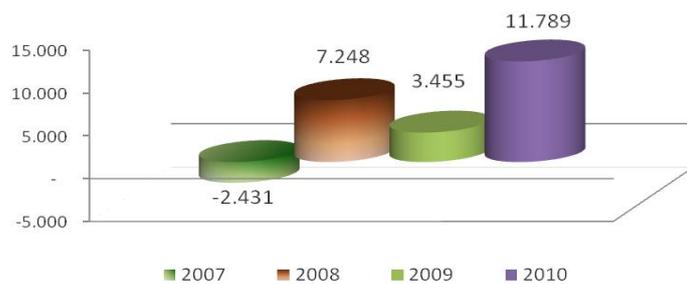
Na Malha Atual foram investidos no ano de 2010 R\$ 42,1 milhões, contra R\$ 16,3 milhões em 2009. A evolução destes investimentos é decorrente da Construção e Reforma de Via Permanente e Revitalização de Vagões.

## PESSOAL

O número de colaboradores em 2010 foi de 1.225, contra de 1.210 em 2009.

A adequação no quadro de pessoal ocorreu devido ao avanço do Projeto Nova Transnordestina, que tornou necessária a contratação de profissionais para a área de engenharia, finanças, contabilidade e suprimentos.



**Relatório da Administração / Comentário do Desempenho****DESEMPENHO FINANCEIRO**

**Relatório da Administração/ Comentário de Desempenho**

O lucro bruto, que representa o resultado da Depreciação e encargos financeiros e impostos, atingiu o valor de R\$ 11,8 milhões em 2010, sendo R\$ 8,3 milhões maior em relação ao mesmo período de 2009 e com reflexo direto da no aumento da receita da Companhia.

O lucro bruto alcançou o montante de R\$ 30,1 milhões, maior R\$ 11,0 milhões em relação ao mesmo período de 2009.

Nos custos houve um acréscimo de R\$ 14,5 milhões, decorrente, principalmente, dos gastos com combustível, pessoal e custos gerais.

**RELACIONAMENTO COM AUDITORES EXTERNOS**

Em atendimento à instrução CVM 381/03, informamos que a KPMG Auditores Independentes prestou somente serviços de auditoria durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2010.

As informações não financeiras da Companhia, assim como aquelas referentes às expectativas da Administração quanto ao desempenho futuro da Companhia e suas controladas não foram revisadas pelos auditores independentes. Os auditores só prestaram serviços de auditoria externa.

**DECLARAÇÃO DA DIRETORIA**

Em atendimento à instrução CVM 480/09, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes e com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2009.

# ~~Transnordestina~~ Logística S.A.

(Companhia aberta)

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)*

### 1 Contexto operacional

A Companhia tem por objeto social prestar serviços de transporte ferroviário; explorar serviços de carga, descarga, armazenagem e transbordo nas estações, pátios e terrenos existentes na faixa de domínio das linhas ferroviárias objeto da concessão; explorar os transportes intermodais necessários ao implemento de suas atividades; participar de projetos que tenham como objeto a promoção do desenvolvimento sócio-econômico das áreas de influência, visando a ampliação dos serviços ferroviários concedidos; exercer a atividade de operador portuário; exercer outras atividades que utilizem como base a infra-estrutura da Companhia; exercer a função de operador de transporte multimodal (OTM) e executar todas as atividades afins ou correlatas às descritas anteriormente.

Em 31 de dezembro de 1997, foi assinado o contrato de concessão entre a União, representada pelo Ministério dos Transportes e a Companhia, para a exploração e desenvolvimento do serviço público de transporte ferroviário de carga na Malha Nordeste, por um período de 30 anos, podendo ser prorrogado por igual período. A Malha Nordeste engloba 7 (sete) Estados da Federação, desde a divisa dos Estados de Sergipe e Alagoas até o Estado do Maranhão, com uma extensão total de 4.534 km, conforme Edital PND/A-02/97/RFFSA do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES.

Os bens da Rede Ferroviária Federal S.A. (RFFSA) também foram arrendados pela Companhia em 31 de dezembro de 1997, conforme contrato nº. 071/97, pelo prazo de 30 anos, prorrogável por igual período.

Em 11 de janeiro de 2007, a Comissão de Valores Mobiliários - CVM concedeu à Transnordestina Logística S.A, registro inicial de companhia aberta. A abertura de capital foi necessária para fins de observância a exigência da Agência Nacional Transportes Terrestres - ANTT, quando da aprovação da incorporação da empresa Transnordestina pela então Companhia Ferroviária do Nordeste - CFN, anterior razão social da Transnordestina Logística SA.

# ~~Transnordestina~~ Logística S.A.

(Companhia aberta)

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

### *Continuidade operacional*

A Companhia vem apresentando prejuízos constantes nos últimos exercícios sociais, o que gera a necessidade de ingressos de recursos por parte dos acionistas e de terceiros para o financiamento de suas operações. Esse ciclo deverá continuar até que as receitas oriundas das atividades da companhia sejam suficientes para atingir o equilíbrio financeiro necessário.

Em 25 de novembro de 2005, a Companhia e seus acionistas, a Companhia Siderúrgica Nacional e Taquari Participações S.A., juntamente com a Transnordestina S.A. e os órgãos da Administração pública: União Federal, Agência de Desenvolvimento do Nordeste - ADENE (atual SUDENE), Departamento Nacional de Infra-estrutura e Transportes - DNIT, Banco do Nordeste do Brasil - BNB, Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES e BNDESPAR, firmaram protocolo de intenções para realização de projeto de infra-estrutura denominado “Projeto Nova Transnordestina”.

Nesse projeto serão aportados recursos da ordem de R\$ 5,420 bilhões sendo, R\$ 1,356 bilhões provenientes dos próprios acionistas, R\$ 823 milhões de aumento de capital com recursos do FINOR - Fundo do Investimento do Nordeste, R\$ 180 milhões referente a empréstimo com recursos do FNE, R\$ 225 milhões de recursos a título de empréstimos, provenientes do BNDES e R\$ 2,672 bilhões de recursos do Fundo de Desenvolvimento do Nordeste - FDNE e R\$ 164 milhões do Governo Federal. Até 31 de dezembro de 2010 foram investidos no projeto o montante de R\$ 1,628 bilhões (R\$ 410.532 em 31 de dezembro de 2009), recursos oriundos das seguintes fontes: FINOR R\$ 154.128, FNE R\$ 95.122, FDNE R\$ 603.030, BNDES R\$ 151.811 e recursos da controladora R\$ 624.340.

A nova ferrovia, com extensão de 1.728 km, ligará o terminal ferroviário, em Eliseu Martins (PI) aos dois modernos portos de Suape (PE) e Pecém (CE), passando pela cidade de Salgueiro (PE). A Transnordestina Logística S.A. entende que este será um projeto estruturante que permitirá aumentar a competitividade de diversas cadeias produtivas localizadas ao longo da ferrovia.

# Transnordestina Logística S.A.

(Companhia aberta)

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

Em 2006 iniciaram-se as obras no trecho Missão Velha (CE) a Salgueiro (PE) e em 2009 iniciaram-se as obras no trecho Salgueiro (PE) a Trindade (PE). Em 2009 a Companhia contratou a Construtora Norberto Odebrecht para executar o trecho de Eliseu Martins (PI) até o Porto de SUAPE (PE), conforme cronograma do projeto. Em 31 de dezembro de 2010, o cronograma do “Projeto Nota Transnordestina” apresenta-se com evolução de 25%, no qual tem previsão inicial de conclusão até 2012, condicionado aos aportes dos recursos.

## 2 Base de preparação

### a. Declaração de conformidade

As presentes demonstrações financeiras incluem:

As demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009 preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP). Essas são as primeiras demonstrações preparadas conforme as IFRS nas quais o CPC 37 - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade foi aplicado.

Uma explicação de como a transição para as normas IFRS afetou a posição patrimonial e financeira, o desempenho financeiro Companhia está apresentada na nota explicativa 4.

A emissão das demonstrações financeiras individuais foi autorizada pelo Conselho de Administração 16 de março de 2011.

### b. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

# ~~Transnordestina~~ Logística S.A.

**(Companhia aberta)**

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)*

# Transnordestina Logística S.A.

(Companhia aberta)

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

### *c. Moeda funcional*

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o har mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

### *d. Uso de Estimativas e julgamentos*

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas IFRS e as normas CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistos de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre estimativas e julgamentos referente as políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota 7 - contabilização da provisão para perdas do valor recuperável de contas a receber
- Nota 11 - valor residual do ativo imobilizado, incluindo a análise de recuperabilidade (*Impairment*)
- Nota 12 e 13 - mensuração dos instrumentos financeiros
- Nota 14 - contabilização da provisão para contingência

# ~~Transnordestina~~ Logística S.A.

(Companhia aberta)

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

### 3 Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras e na preparação do balanço patrimonial de abertura apurado em 1º de janeiro de 2009 com a finalidade da transição para as normas IFRS e normas CPC.

#### a. Instrumentos financeiros não derivativos

##### *Ativos financeiros*

A Companhia possui os seguintes ativos financeiros não derivativos: aplicações financeiras, contas a receber, caixas e equivalentes de caixa. Os ativos financeiros são, inicialmente, registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição, quando aplicáveis, e podem ser classificados nas seguintes categorias, dependendo da finalidade para a qual foram adquiridos ou contratados:

##### i. Instrumentos mantidos até o vencimento

A Companhia têm a intenção positiva e capacidade de manter até o vencimento seus instrumentos financeiros. Após a mensuração inicial, esses ativos financeiros são contabilizados ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos (taxa de juros efetiva), menos perda por redução ao valor recuperável. Eventual venda ou reclassificação de um valor maior que irrisório de investimentos mantidos até o vencimento que não estejam próximos de seu vencimento poderá resultar na reclassificação de todos os investimentos mantidos até o vencimento como disponíveis para venda e impedirá a Companhia de classificar títulos de investimentos como os mantidos até o vencimento para o exercício corrente e os próximos dois exercícios financeiros.

# ~~Transnordestina~~ Logística S.A.

(Companhia aberta)

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

### ii. Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis abrangem clientes e outros créditos. Os empréstimos e recebíveis devem ser mensurados pelo custo amortizado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros, reduzidos por eventuais reduções no valor recuperável.

### iii. Caixa e equivalente de caixa

Caixa e equivalente de caixa abrangem saldo de caixa e investimentos financeiros com vencimentos original de 3 meses ou menos a partir da data da contratação.

### *Passivos financeiros*

A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e financiamentos, debêntures e fornecedores. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis e na negociação quando retoma parte das disposições contratuais do instrumento. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, quando aplicável.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, há um direito de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

### i. Capital social

#### **Ações ordinárias**

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido.

# ~~Transnordestina~~ Logística S.A.

(Companhia aberta)

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

### Ações preferenciais

O capital preferencial é classificado como patrimônio líquido caso não seja resgatado. Ações preferenciais não dão direito a voto e possuem preferência a liquidação da sua parcela para capital social.

### *b. Ativo imobilizado*

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciações acumuladas e perdas por redução do valor recuperável acumulado, quando aplicável.

A Companhia optou por não remensurar os ativos imobilizados pelo custo atribuído (deemed cost) na data de abertura do exercício de 2009, conforme documentado em Nota Explicativa nº 11.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela administração e os custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis para os quais a data de início para a capitalização seja 1º de janeiro de 2009 ou data posterior a esta.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

### *Depreciação*

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

# ~~Transnordestina~~ Logística S.A.

(Companhia aberta)

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Ativos arrendados são depreciados pelo período que for mais curto entre o prazo do arrendamento e as suas vidas úteis. Terrenos não são depreciados.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

### *c. Estoques*

Os estoques são avaliados com base no custo histórico de aquisição, ou pelo valor realizável líquido, dos dois o menor. O custo dos estoques é atribuído pelo critério do custo médio ponderado e inclui todos os custos de aquisição e de transformação, bem como outros custos incorridos para trazer os estoques à sua condição e localização atuais. Valor realizável líquido é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios deduzido dos custos estimados necessários para se concretizar a prestação de serviços. A provisão para estoque de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração.

# ~~Transnordestina~~ Logística S.A.

(Companhia aberta)

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

### **d. Provisões**

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo.

### **e. Receita operacional**

A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado em função de sua realização na data de apresentação das demonstrações financeiras.

### **f. Pagamentos de arrendamentos**

Os pagamentos efetuados sob arrendamentos operacionais são reconhecidos no resultado pelo método linear pelo prazo do arrendamento.

### **g. Receitas e despesas financeiras**

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos e financiamentos e juros sobre debêntures, quando aplicável. Custos de empréstimos e financiamentos que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

# ~~Transnordestina~~ Logística S.A.

(Companhia aberta)

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

### *h. Imposto de renda e contribuição social*

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

### *i. Demonstração de valor adicionado*

A Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA) nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras conforme BRGAAP aplicável as companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional.

### *j. Resultado por ação*

O resultado por ação básico é calculado com base no resultado do período atribuível aos acionistas controladores e não controladores da Companhia no exercício e a respectiva quantidade média de ações ordinárias e preferenciais neste exercício.

# ~~Transnordestina~~ Logística S.A.

(Companhia aberta)

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

### ***k. Segmento de negócios***

Segmentos operacionais são definidos como componentes de um empreendimento para os quais informações financeiras separadas estão disponíveis e são avaliadas de forma regular pelo principal tomador de decisões operacionais na decisão sobre como alocar recursos para um segmento individual e na avaliação do desempenho do segmento. Tendo em vista que todas as decisões tomadas em base a relatórios consolidados, que todos os serviços são prestados de forma similar, que não existem gestores que sejam responsáveis por determinado segmento e que todas as decisões relativas a planejamento estratégico, financeiro, compras, investimentos e aplicação de recursos são feitas em bases consolidadas, a Companhia conclui que tem somente um segmento passível de divulgação.

### ***l. Benefícios a empregados***

O programa de participação nos resultados da Companhia é aplicável ao corpo executivo e está vinculado ao alcance de metas operacionais e financeiras, substancialmente alocadas ao custo do serviço prestado quando aplicável e as despesas gerais e administrativas.

### ***m. Novas normas e interpretações ainda não adotadas***

Diversas normas, emendas a normas e interpretações IFRS emitidas pelo IASB ainda não entraram em vigor para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2010, sendo essas:

- Modificações ao IAS 32 Classificação de Direitos
- Isenções para divulgações comparativas do IFRS 7 Instrumentos financeiros para primeira adoção
- IFRS 9 Instrumentos Financeiros - Classificação e Mensuração
- IFRIC 14 Pagamentos Antecipados de um Requisito de Financiamento Mínimo
- Revisões 2010 das IFRS

O CPC ainda não emitiu pronunciamentos equivalentes aos IFRSs acima citados, mas existe expectativa de que o faça antes da data requerida de sua entrada em vigor. A adoção antecipada dos pronunciamentos do IFRSs está condicionada à aprovação prévia em ato normativo da Comissão de Valores Mobiliários.

A Companhia não estimou a extensão e aplicabilidade destas novas normas em suas demonstrações financeiras.

### ***n. Contas a receber de clientes***

# **Transnordestina Logística S.A.**

**(Companhia aberta)**

## **Notas explicativas às demonstrações financeiras**

*(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)*

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, ajustado ao valor presente usando a taxa efetiva de juros quando aplicável, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia, menos os impostos retidos na fonte, os quais são considerados créditos tributários. A provisão para redução do valor recuperável foi constituída em montante considerado suficiente pela administração para suprir as eventuais perdas na realização de créditos.

### **4 Transição para as IFRS e Adoção inicial dos CPCs**

#### ***a. Aplicação da IFRS 1***

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010 são as primeiras apresentadas de acordo com as IFRS e Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

As políticas contábeis estabelecidas na nota explicativa 3 foram aplicadas na preparação das demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010, nas informações comparativas apresentadas nestas demonstrações financeiras para o ano encerrado em 31 de dezembro de 2009 e na preparação do balanço patrimonial de abertura em IFRS para a posição financeira em 1º de janeiro de 2009.

**Transnortina Logística S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)*

Anteriormente, as demonstrações financeiras eram apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as normas complementares da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), os pronunciamentos técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis e as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações (BR GAAP).

Em todos os exercícios anteriores, incluindo o ano fiscal findo em 31 de dezembro de 2009, a Companhia preparou suas demonstrações financeiras de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

A demonstração de resultados abrangentes não foram apresentadas por não existirem outros resultados abrangentes em 31 de dezembro de 2010 e 2009

**b. Reconciliação entre IFRS e BR GAAP**

Não foram identificados ajustes na data de transição do BRGAAP para o IFRS (1º de janeiro de 2009).

Reconciliação do balanço patrimonial na data de transição para do BR GAAP para o IFRS - 31 de dezembro de 2009

**5 Caixas e equivalentes de caixa**

	<b>2010</b>	<b>2009</b>	<b>01/01/09</b>
Caixa e bancos	3.384	1.028	669
Aplicações financeiras de curto prazo	<u>537.857</u>	<u>106.996</u>	<u>10</u>
	<u>541.241</u>	<u>108.024</u>	<u>679</u>

As aplicações financeiras, são de liquidez imediata, referem-se substancialmente a certificados de depósitos bancários, remunerados a taxas de 100% (105% em 31 de dezembro de 2009) do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

# ~~Transnordestina~~ Logística S.A.

**(Companhia aberta)**

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)*

**Transnordestina Logística S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)*

A variação positiva no exercício de 2010 é decorrente das liberações do FNDE ocorridas entre os meses de novembro e dezembro em contra partida a emissão de novas debêntures conforme Nota Explicativa N° 13.

**6 Aplicações financeiras**

	<b>2010</b>	<b>2009</b>	<b>01/01/09</b>
Aplicações financeiras no país:			
Fundo de liquidez	<u>112.483</u>	-	-
Total	<u>112.483</u>	-	-
<b>Circulante</b>	-	-	-
<b>Não circulante</b>	112.483	-	-

As aplicações financeiras de longo prazo referem-se ao fundo de liquidez do FDNE - Fundo de Desenvolvimento do Nordeste e FNE - Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste e, resgatados ao final do contrato nos anos de 2027 e 2028, respectivamente. e remunerados a uma taxa de 99% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

**7 Contas a receber de clientes**

	<b>2010</b>	<b>2009</b>	<b>01/01/09</b>
<b>Circulante</b>			
Clientes	12.769	9.907	13.875

**Transnortina Logística S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)*

Provisão para redução do valor recuperável	( 1.737)	( 904)	( 578)
	<u>11.032</u>	<u>9.003</u>	<u>13.297</u>
<b>Não circulante</b>			
Crédito com empresa pública e autárquica -			
RFFSA - Rede Ferroviária Federal S.A.	<u>2.252</u>	<u>2.252</u>	<u>2.252</u>
	<u>13.284</u>	<u>11.255</u>	<u>15.549</u>

Conforme contrato de concessão as despesas assumidas pela Companhia, que eram de responsabilidade da RFFSA - Rede Ferroviária S.A, serão descontadas do valor final do arrendamento. Em função do exposto a Administração julgou face a sua materialidade não ser necessário a constituição de provisão para redução do valor recuperável sobre os respectivos valores.

	<b>2010</b>	<b>2009</b>	<b>01/01/09</b>
<b>Composição da carteira por idade de vencimento</b>			
A vencer	8.501	3.585	6.837
De 1 a 30 dias	2.433	4.526	1.839
De 31 a 60 dias	74	76	759
De 61 a 90 dias	19	235	68
De 91 a 180 dias	5	217	50
Acima de 181 dias	<u>1.737</u>	<u>1.267</u>	<u>4.322</u>

**Transnordestina Logística S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)*

Total	<u>12.769</u>	<u>9.907</u>	<u>13.875</u>
-------	---------------	--------------	---------------

A Companhia constitui a provisão para redução do valor recuperável com base na análise individualizada da carteira de clientes acrescida dos títulos vencidos acima de 181 dias, perdas históricas e análise de rentabilidade futura e entende que o montante constituído é suficiente para cobrir eventuais perdas de inadimplência no exercício.

A Companhia realizou estudos para calcular os ajustes a valor presente, e após análise de relevância, o ajuste a valor presente foi julgado imaterial, não sendo efetuado seu reconhecimento nas demonstrações financeiras.

**Concentração da carteira (base volume serviço faturado)**

<b>Clientes</b>	<b>2010</b>	<b>%</b>	<b>2009</b>	<b>%</b>	<b>01/01/09</b>	<b>%</b>
Maior cliente	27.775	26%	18.733	28%	13.681	21%
2 e 3º maiores clientes	35.474	33%	11.851	18%	20.807	31%
Outros	<u>43.616</u>	<u>41%</u>	<u>36.672</u>	<u>55%</u>	<u>31.763</u>	<u>48%</u>
Total	<u>106.865</u>	<u>100%</u>	<u>67.256</u>	<u>100%</u>	<u>66.251</u>	<u>100%</u>

**Estoque**

	<b>2010</b>	<b>2009</b>	<b>01/01/09</b>
Almoxarifado	9.902	4.604	6.273

**Transnordestina Logística S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)*

Importações em andamento	-	11.125	-
Outros	<u>2.488</u>	<u>477</u>	<u>369</u>
	<u>12.390</u>	<u>16.206</u>	<u>6.642</u>

**9 Impostos a recuperar e diferidos**

	<b>2010</b>	<b>2009</b>	<b>01/01/09</b>
ICMS	15.887	13.197	13.701
ICMS sobre ativo imobilizado	40.352	14.070	10.436
COFINS	6.660	4.398	2.026
COFINS sobre ativo imobilizado	17.770	18.403	14.298
PIS	1.242	990	570
PIS sobre ativo imobilizado	3.925	3.994	3.007
Outros	<u>6.401</u>	<u>4.749</u>	<u>4.139</u>
	<u>92.237</u>	<u>59.801</u>	<u>48.177</u>
Circulante	(13.518)	( 1.855)	(13.290)
Não circulante	78.719	57.946	34.887

# **Transnordestina Logística S.A.**

**(Companhia aberta)**

## **Notas explicativas às demonstrações financeiras**

*(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)*

### ***ICMS a recuperar sobre ativo imobilizado***

Em virtude do elevado volume de investimentos no ativo imobilizado, decorrente do Projeto Nova Transnordestina, conforme comentado na Nota Explicativa nº 1, a Companhia vem gerando créditos de ICMS cuja realização está sendo efetuada à razão de 1/48 por mês, conforme preceitua a legislação vigente.

# ~~Transnordestina~~ Logística S.A.

(Companhia aberta)

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

### *PIS e COFINS a recuperar*

Trata-se de créditos de PIS e COFINS calculados sobre o valor das aquisições de ativo imobilizado, a partir do mês de agosto de 2004. O custo das aquisições é contabilizado pelo valor líquido de tais créditos que são realizados através da compensação com obrigações de mesma natureza na proporção de 1/48 por mês, conforme opção permitida pela Lei nº 10.865/04. O aumento crescente no saldo de tais créditos é decorrente do elevado volume de investimentos da Companhia no Projeto Nova Transnordestina, conforme comentado na Nota Explicativa nº 1.

## 10 Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2010 e 2009, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de transações da Companhia com sua controladora e suas partes relacionadas, acionistas, profissionais-chave da Administração e outras partes relacionadas, conforme Deliberação CVM nº. 560, de 11 de dezembro de 2008, que aprovou o CPC 05 - Divulgações sobre Partes Relacionadas.

### *a. Controladora*

A controladora direta da Companhia é a CSN - Companhia Siderúrgica Nacional, detendo 76,45% de participação. Nos exercícios de 2010 e 2009, a Companhia não incorreu em transações comerciais de compra e venda de produtos, matérias-primas e contratação de serviços.

A Companhia realizou as transações comerciais a seguir relacionadas com estas partes relacionadas indiretas durante o exercício de 2010.

As transações entre a Companhia e as partes relacionadas foram realizadas em condições de mercado, assim representadas:

# Transnordestina Logística S.A.

(Companhia aberta)

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

	CSN - Companhia Siderúrgica do Nordeste(a)						
	CSN Cimentos	Taquari	BNDES		31/12/10	31/12/09	
<b>Ativo</b>							
Partes relacionadas(a)	-	531	-		531	531	
<b>Passivo</b>							
Fornecedores(b)	45	-	-		45	-	
Empréstimos e Financiamentos(c)			620.723		620.723	249.834	
Adiantamento para futuro aumento capital (d)	289.314	-	-		289.314	3.362	
<b>Resultado</b>							
Despesas financeiras, líquidas(c)	-		15.580		15.580	-	

- (a) Taquari Participações - trata-se de valores a receber da coligada, em virtude de subscrição de capital não integralizado;
- (b) CSN Cimentos - operação de aquisição de cimentos para utilização nas obras em andamento da malha ferroviária nordestina;
- (c) BNDES - Financiamentos e juros incorridos dos financiamentos contraídos destinados à execução das obras e serviços para recuperação e modernização das instalações e equipamentos da malha ferroviária nordestina. Vide nota 12 para detalhes adicionais
- (d) Obrigações decorrentes de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital - AFAC efetuado pela controladora.

### b. Honorários da diretoria

A remuneração do pessoal chave da administração nos exercícios de 2010 e 2009, está composta por:

**Transnordestina Logística S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)*

	<b>Diretoria</b>		
	<b>2010</b>	<b>2009</b>	<b>01/01/09</b>
Número de membros	5	4	4
<b>Remuneração fixa anual (em R\$)</b>	3.740	2.277	158
Salário ou pró-labore	<u>3.740</u>	<u>2.277</u>	<u>158</u>
<b>Valor total da remuneração por órgão</b>	<u>3.740</u>	<u>2.277</u>	<u>158</u>

**11 Imobilizado**

	Taxa anual de depreciação (% a.a.)	<b>2010</b>			<b>2009</b>
		<b>Custo</b>	<b>Depreciação</b>	<b>Líquido</b>	<b>Líquido</b>
Máquinas e equipamentos	10	8.751	( 3.467)	5.284	5.198
Vagões e veículos	20	663	( 658)	5	76
Benfeitoria em propriedade arrendada: (a)	-	314.421	( 79.312)	235.109	244.589
Trilhos	4	11.728	( 3.417)	8.311	8.913
Dormentes	6,66	61.742	( 32.039)	29.703	38.566
Equipamentos de comunicação	20	923	( 822)	101	140
Lastro	3,33	8.411	( 2.428)	5.983	5.832
Outras imobilizações (b)	15	20.679	( 7.850)	12.829	13.263

**Transnordestina Logística S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)*

Imobilização em andamento - Geral	-	<u>1.716.029</u>	-	<u>1.716.029</u>	<u>413.308</u>
Total		<u>2.143.347</u>	<u>(129.993)</u>	<u>2.013.354</u>	<u>729.885</u>

	2009			01/01/09
	Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Máquinas e equipamentos	7.853	( 2.655)	5.198	4.447
Vagões e veículos	663	( 587)	76	147
Benfeitoria em propriedade arrendada:	314.371	( 69.782)	244.589	202.955
Trilhos	11.728	( 2.815)	8.913	8.154
Dormentes	61.742	( 23.176)	38.566	34.727
Equipamentos de comunicação	917	( 777)	140	160
Lastro	7.866	( 2.034)	5.832	-
Outras imobilizações	19.478	( 6.215)	13.263	5.554
Imobilização em andamento - Geral	<u>413.308</u>	-	<u>413.308</u>	<u>286.073</u>
Total	<u>837.926</u>	<u>(108.041)</u>	<u>729.885</u>	<u>542.217</u>

# ~~Transnordestina~~ Logística S.A.

**(Companhia aberta)**

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)*

**Transnordestina Logística S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)***Movimentação do custo**

	<b>Saldo em</b>				<b>Saldo em</b>
	<b>2009</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Transferências</b>	<b>2010</b>
Máquinas e equipamentos	7.853	898	-	-	8.751
Vagões e veículos	663	-	-	-	663
Benfeitoria em propriedade arrendada	314.371	50	-	-	314.421
Trilhos	11.728	-	-	-	11.728
Dormentes	61.742	-	-	-	61.742
Equipamentos de telecomunicação	917	6	-	-	923
Lastro	7.866	545	-	-	8.411
Outras imobilizações	19.478	1.201	-	-	20.679
Imobilização em andamento - geral	<u>413.308</u>	<u>1.302.721</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.716.029</u>
	<u>837.926</u>	<u>1.305.421</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>2.143.347</u>
					<b>Saldo em</b>
	<b>01/01/09</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Transferências</b>	<b>2009</b>
Máquinas e equipamentos	6.348	139	( 77)	1.443	7.853
Vagões e veículos	659	-	-	4	663
Benfeitoria em propriedade arrendada	263.517	1.118	(1.125)	50.861	314.371

**Transnordestina Logística S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)*

Trilhos	10.390	1.338	-	-	11.728
Dormentes	53.895	-	-	7.847	61.742
Equipamentos de telecomunicação	886	-	-	31	917
Lastro	6.426	-	-	1.440	7.866
Outras imobilizações	10.130	430	( 371)	9.289	19.478
Imobilização em andamento - geral	280.626	202.923	-	(70.241)	413.308
Imobilização em andamento - trilhos	<u>674</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>( 674)</u>	<u>-</u>
	<u>633.551</u>	<u>205.948</u>	<u>(1.573)</u>	<u>--</u>	<u>837.926</u>

(a) Refere-se a benfeitorias realizadas em propriedade arrendada, RFFSA - Rede Ferroviária Federal S.A., conforme mencionado na Nota Explicativa nº 1, representadas por:

**Transnordestina Logística S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)*

	<b>Taxa anual de depreciação % 31/12/10</b>	<b>Taxa anual de depreciação % 01/01/09</b>
Edificações	5,00	5,00
Via permanente	1,66	1,66
Veículos	10,00	10,00
Locomotivas	4,00	4,00
Vagões	3,33	3,33
Instalações	10,00	10,00
Acessórios metálicos	5,00	5,00

(b) De acordo com a Deliberação CVM nº 193, de 11 de julho de 1996, os juros incorridos e demais encargos financeiros, relativamente a financiamentos obtidos de terceiros, para construção de bens integrantes do ativo imobilizado, devem ser registrados em conta destacada, que evidencie sua natureza, e classificados no mesmo grupo do ativo de origem. No exercício de 2010, a Companhia capitalizou o montante de R\$ 36.086 (R\$ 6.666 em 2009), a título de encargos financeiros.

***Opção pelo custo histórico***

A Companhia não fez opção em utilizar o custo atribuído para valorização do seu ativo imobilizado em função de que o seu imobilizado tal como apresentado conforme as práticas contábeis anteriores (BR GAAP em vigor em 2009) já atendia de forma material os principais requisitos de reconhecimento, valorização e apresentação do CPC 27 (IAS 16), em função principalmente de que: (i) os controles internos na área de ativo imobilizado já compreendiam na data de transição (1.1.2009) revisões periódicas quanto à melhor estimativa de vida útil e valor residual das principais classes de seus ativos imobilizados; (ii) os procedimentos de valorização dos ativos imobilizados conforme as práticas contábeis anteriores foram revisados e confirmados quanto à aderência aos requisitos de valorização do CPC 27 (IAS 16) e (iii) a segmentação e

# ~~Transnordestina~~ Logística S.A.

**(Companhia aberta)**

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)*

classificação dos principais itens do ativo imobilizado sujeitos à depreciação já levava em consideração os impactos de depreciação diferenciada sobre os principais componentes dos ativos imobilizados. Adicionalmente a totalidade do ativo imobilizado da Companhia está concentrado nas obras em andamento. Os demais ativos oriundos da RFFSA e que fazem parte do contrato de concessão totalmente depreciados.

# Transnordestina Logística S.A.

(Companhia aberta)

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

Além disto, a Companhia entende que a prática contábil de valorizar os ativos imobilizados pelo custo histórico deduzido da melhor estimativa de depreciação e de provisão para redução ao valor recuperável, quando requerido, é uma prática contábil que melhor representa os seus ativos imobilizados.

### *Impairment*

A Companhia efetuou a análise do valor recuperável de ativos ( *Impairment*) na data base de 31 de dezembro de 2010 conforme exigido pelo CPC 01 e não identificou necessidade de ajustes e ou provisões com base: i) no valor de mercado dos ativos e valor do patrimônio líquido que não divergem do seu valor contábil; ii) ausência de indícios ou até mesmos mudanças significativas que poderão afetar o ambiente tecnológico, de mercado ou legal da Companhia; iii) manutenção preventiva dos seus itens de ativo imobilizado que evidencia a ausência de obsolescência de seus bens; dentre outros fatores internos ou externos. informação.

## 12 Financiamentos e empréstimos

Modalidade	Vencimento	Encargos	2010	2009	01/01/09
BNB	2027	7,5% a.a.	230.862	91.484	-
BNDES	2019	TJLP + 1,50% a.a.	<u>370.889</u>	<u>249.834</u>	<u>244.025</u>
			<u>601.751</u>	<u>341.318</u>	<u>244.025</u>
Circulante			26.527	23.416	8.299
Não circulante			575.224	317.902	235.726

# ~~Transnordestina~~ Logística S.A.

**(Companhia aberta)**

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)*

**Transnordestina Logística S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)***a. Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES**

Financiamentos destinados à execução das obras e serviços para recuperação e modernização das instalações e equipamentos da malha ferroviária nordestina.

A atualização da TJLP - Taxa de Juros de Longo Prazo é efetuada em bases mensais e os juros são pagos trimestralmente a partir da assinatura dos contratos. Os financiamentos serão amortizados mensalmente, em até 12 anos, sendo o primeiro a partir de dezembro de 2007 e o segundo a partir de dezembro de 2008, ambos garantidos por carta de fiança bancária. Os financiamentos tem vencimento para 2020.

No exercício de 2010, a Companhia amortizou o montante de R\$ 37.980 (39.981 em 31 de dezembro de 2009) sendo R\$23.588 (21.604 em 31 de dezembro de 2009) de principal e R\$ 14.392 (17.377 em 31 de dezembro de 2009) de encargos financeiros.

A Companhia recebeu em 2010 liberações de recursos para o Projeto Nova Transnordestina no valor de R\$ 140.000 (R\$ 30.000 em 31 de dezembro de 2009).

**Cronograma de desembolsos BNDES**

	<b>2010</b>	<b>2009</b>	<b>01/01/09</b>
2009	-	-	39.527
2010	-	40.128	37.523
2011	24.179	38.309	49.463
2012 a 2027	<u>346.710</u>	<u>171.397</u>	<u>117.782</u>

**Transnordestina Logística S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)*

Total	<u>370.889</u>	<u>249.834</u>	<u>244.025</u>
-------	----------------	----------------	----------------

**Transnordestina Logística S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)***b. Banco do Nordeste do Brasil - BNB**

Os financiamentos contraídos junto ao Banco do Nordeste do Brasil - BNB, com recursos oriundos do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste - FNE, são destinados à execução das obras e serviços do trecho de recuperação da malha ferroviária entre as cidades de Salgueiro a Trindade, vinculado ao Projeto Nova Transnordestina e revitalização da malha atual. A liberação dos recursos restantes está condicionado a prestação de contas da utilização dos recursos liberados.

A taxa de juros pactuada é 10% a.a. com bônus de adimplência que faz a taxa recuar para 7,5% a.a. A correção é efetuada em bases mensais e os juros são pagos trimestralmente a partir da assinatura do contrato. Os empréstimos serão amortizados mensalmente, em até 17 anos, sendo o primeiro a partir de dezembro de 2011. A garantia é 50% por carta de fiança bancária e 50% por fiança corporativa pela Controladora. Até 31 de dezembro de 2010, a Companhia havia efetuado desembolsos de R\$ 6.602 (R\$ 2.872 em 31 de dezembro de 2009) a título de encargos financeiros.

***Cronograma de desembolsos BNB***

	<b>2010</b>	<b>2009</b>	<b>01/01/09</b>
2010	-	6.602	-
2011	2.348	7.297	-
2012	21.978	6.351	-
2013 a 2027	<u>206.536</u>	<u>71.234</u>	<u>-</u>
Total	<u>230.862</u>	<u>91.484</u>	<u>-</u>

# ~~Transnordestina~~ Logística S.A.

**(Companhia aberta)**

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)*

A Companhia não possui ativos em garantias aos financiamentos contratados.

# ~~Transnordestina~~ Logística S.A.

(Companhia aberta)

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

### *c. Cláusulas restritivas*

Os financiamentos com o BNDES e BNB em suas modalidades, possuem cláusulas que obrigam a Companhia a demonstrar através de comprovação física e documental as aquisições e investimentos realizados no ativo imobilizado, bem como projeto Nova Transnordestina.

Estas cláusulas são controladas e são atendidas conforme exigências contratuais. A Companhia não tem conhecimento de circunstâncias ou fatos que indiquem situação de desconformidade ou não cumprimento de cláusulas restritivas.

## 13 Debêntures

No exercício de 2010, a Companhia aprovou a emissão de até R\$ 2.672 bilhões em debêntures conversíveis em ações. Os papéis serão subscritos pelo Fundo de Desenvolvimento do Nordeste (FDNE). Até 31 de dezembro o montante de debêntures acrescido de juros era de R\$ 1.045 bilhões.

### *a. 1ª emissão*

Em 9 de março de 2010, a Companhia efetuou a 1ª emissão de Debêntures Conversíveis em Ações nos termos do Instrumento Particular de Escritura de Emissão Privada de Debêntures. Os recursos captados totalizaram R\$ 336.647 referentes a primeira liberação de recursos do FDNE, para utilização específica na construção da ferrovia do Projeto Nova Transnordestina.

### **Características da emissão de debêntures (valores em unidades de Reais)**

# Transnordestina Logística S.A.

(Companhia aberta)

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

Número da emissão:	1ª emissão
Série da emissão:	Primeira
Data de emissão:	09/03/2010
Data de vencimento:	03/10/2027
Quantidade:	336.647.184
Valor nominal unitário:	R\$ 1,00
Valor nominal total:	R\$ 336.647.184,00
Juros:	TJLP + 0,85% a.a.
Garantias:	Penhor mercantil, Direitos creditórios, Alienação fiduciária e fiança corporativa.
Amortização:	Em 31 parcelas semestrais e consecutivas, vencendo a primeira em 3 de outubro de 2013 e a última em 3 de outubro de 2027.

### **b. 2ª emissão**

Em 25 de novembro de 2010, a Companhia efetuou a 2ª emissão de Debêntures Conversíveis em Ações nos termos do Instrumento Particular de Escritura de Emissão Privada de Debêntures. Os recursos captados totalizaram R\$ 350.270 referentes a segunda liberação de recursos do FDNE, para utilização específica na construção da ferrovia do Projeto Nova Transnordestina.

### **Características da emissão de debêntures (valores em unidades de Reais)**

Número da emissão:	2ª emissão
Série da emissão:	Segunda

# ~~Transnordestina~~ Logística S.A.

(Companhia aberta)

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)*

Data de emissão:	25/11/2010
Data de vencimento:	03/10/2027
Quantidade:	350.270.386
Valor nominal unitário:	R\$ 1,00
Valor nominal total:	R\$ 350.270.386,00
Juros:	TJLP + 0,85% a.a.
Garantias:	Penhor mercantil, Direitos creditórios, Alienação fiduciária e fiança corporativa.
Amortização:	Em 31 parcelas semestrais e consecutivas, vencendo a primeira em 3 de outubro de 2013 e a última em 3 de outubro de 2027.

# Transnordestina Logística S.A.

(Companhia aberta)

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

### c. 3ª emissão

Em 1 de dezembro de 2010, a Companhia efetuou a 3ª emissão de Debêntures Conversíveis em Ações nos termos do Instrumento Particular de Escritura de Emissão Privada de Debêntures. Os recursos captados totalizaram R\$ 338.035 referentes a terceira liberação de recursos do FDNE, para utilização específica na construção da ferrovia do Projeto Nova Transnordestina.

#### Características da emissão de debêntures (valores em unidades de Reais)

Número da emissão:	3ª emissão
Série da emissão:	Terceira
Data de emissão:	01/12/2010
Data de vencimento:	03/10/2027
Quantidade:	338.035.512
Valor nominal unitário:	R\$ 1,00
Valor nominal total:	R\$ 338.035.412,00
Juros:	TJLP + 0,85% a.a.
Garantias:	Penhor mercantil, Direitos creditórios, Alienação fiduciária e fiança corporativa.
Amortização:	Em 31 parcelas semestrais e consecutivas, vencendo a primeira em 3 de outubro de 2013 e a última em 3 de outubro de 2027.

Conforme cláusula de conversibilidade as debêntures poderão ser convertidas em ações pela SUDENE, no vencimento das parcelas semestrais de amortização ou resgate, e respeitando o limite de 50% de cada parcela semestral.

# ~~Transnordestina~~ Logística S.A.

**(Companhia aberta)**

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)*

As debêntures são consideradas pela Companhia como instrumento de dívida em decorrência das cláusulas contratuais apresentadas, onde o fluxo de caixa a ser entregue é o mesmo, alterando apenas a forma de recebê-lo seja através de instrumento patrimonial ou em dinheiro, bem como a opção de conversão ser do próprio debenturista e de não haver contratado um número fixo de ações.

**Transnordestina Logística S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)***14 Provisão para contingências**

A Companhia é parte (pólo passivo) em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, como se segue:

	<b>2010</b>		<b>2009</b>	<b>0/01/09</b>
	<b>Provisão</b>	<b>Depósito judicial</b>	<b>Líquido</b>	<b>Líquido</b>
Cíveis	3.107	-	3.107	2.522
Trabalhistas	5.463	7.655	(2.192)	(1.021)
Tributárias	334	4.076	(3.742)	(3.394)
Ativos da RFFSA	<u>774</u>	<u>-</u>	<u>774</u>	<u>774</u>
	<u>9.678</u>	<u>11.731</u>	<u>(2.053)</u>	<u>(1.119)</u>
				<u>874</u>

Em 2010 os saldos de provisão para contingências e depósitos judiciais estão apresentados líquidos dos depósitos judiciais que estão relacionados a estas contingências.

**Movimentação dos processos no exercício**

<b>2008</b>	<b>2009</b>			
<b>Saldo</b>	<b>Adição a</b>	<b>Utilização</b>	<b>Estornos</b>	<b>Saldo</b>

**Transnordestina Logística S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)*

	<b>inicial</b>	<b>provisão</b>			<b>final</b>
Cíveis	4.104	980	(2.405)	(157)	2.522
Trabalhistas	4.122	3.714	(2.267)	(424)	5.145
Tributárias	100	20	-	( 23)	97
Outras	<u>774</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>774</u>
	<u>9.100</u>	<u>4.714</u>	<u>(4.672)</u>	<u>(604)</u>	<u>8.538</u>
	<b>2009</b>	<b>2010</b>			
	<b>Saldo inicial</b>	<b>Adição a provisão</b>	<b>Utilização</b>	<b>Estornos</b>	<b>Saldo final</b>
Cíveis	2.522	1.130	(72)	(473)	3.107
Trabalhistas	5.145	2.444	(313)	(1.813)	5.463
Tributárias	97	237	-	-	334
Outras	<u>774</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>774</u>
	<u>8.538</u>	<u>3.811</u>	<u>(385)</u>	<u>(2.286)</u>	<u>9.678</u>

Existem outros processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível ou remoto sem mensuração com suficiente segurança, no montante de R\$ 224.321 (R\$380.268 em 31 de dezembro de 2009) para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização. Essas ações em sua maioria são provenientes de ações indenizatórias de acidentes ferroviários e verbas rescisórias trabalhistas.

**Contingências trabalhistas**

A Companhia possui diversas ações trabalhistas, no montante aproximado de R\$ 5.463 (R \$5.145 em 31 de dezembro de 2009). Para suportar essas contingências trabalhistas, a Companhia possui depositado judicialmente o montante de R\$7.655 (R\$6.166 em 31 de dezembro de 2009). Essas ações em sua maioria são provenientes de ações movidas por Sindicato discutindo as seguintes matérias: Ticket Alimentação, Adicional de Periculosidade e horas extras (jornada de 6 horas).

**Contingências cíveis**

# ~~Transnordestina~~ Logística S.A.

**(Companhia aberta)**

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)*

A Companhia é citada como ré em diversas ações pleiteando indenizações relativas a danos morais e materiais, no montante aproximado de R\$3.107 (R\$2.522 em 31 de dezembro de 2009).

# ~~Transnordestina~~ Logística S.A.

(Companhia aberta)

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

### *Contingências com ativos da RFFSA*

Em 31 de dezembro de 2010, a Companhia mantém registrada provisão para fazer face de eventuais perdas com vagões de propriedade da RFFSA, que deverão ser devolvidos ao final do contrato de concessão, nas mesmas condições em que foram recebidos. Considerando o valor de mercado de um vagão em pleno uso e a estimativa de gastos com os vagões danificados foi provisionada no montante de R\$774 (R\$774 em 31 de dezembro de 2009).

## 15 Receita diferida

Refere-se ao saldo dos recursos recebidos pela Companhia em 31 de dezembro de 2010 no montante de R\$ 8.416 (R\$ 9.750 em 31 de dezembro de 2009) pagos pela Intelig Telecomunicações Ltda., para a utilização de faixas de domínio e implantação de uma rede de fibra óptica na margem da ferrovia pelo período de 26 anos.

## 16 Patrimônio líquido

### *a. Capital social*

Em 31 de dezembro de 2010, o capital social, subscrito e integralizado, está representado por 1.255.864 mil ações nominativas (871.249 mil ações em 31 de dezembro de 2009), sendo 1.000.000 mil ações ordinárias (825.736 mil em 31 de dezembro de 2009) e 255.864 mil ações preferenciais (45.513 mil em 31 de dezembro de 2009), sem valor nominal.

**Transnordestina Logística S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)*

Em 31 de dezembro de 2010 e 2009, o capital social, subscrito e integralizado, está composto conforme abaixo:

	<b>Quantidade de ações</b>	
	<b>2010</b>	<b>2009</b>
Taquari Participações S.A	75.332.420	75.332.420
Companhia Siderúrgica do Nacional - CSN	960.150.136	740.372.383
BNDES Participações - BNDESPAR	120.338.695	10.030.209
FINOR	-	45.513.333
FINAME	21.062.850	=
BNDES	78.978.984	=
Demais acionistas	<u>475</u>	<u>475</u>
	<u>1.255.863.560</u>	<u>871.248.820</u>

**b. Reservas**

- *Reserva legal*

É constituída a razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei No. 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

- *Dividendos*

Um montante proposto pela Diretoria e aprovado pelo Conselho de Administração para pagamento de dividendos, sendo que não serão inferiores a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado, nos termos do artigo 202

# ~~Transnordestina~~ Logística S.A.

**(Companhia aberta)**

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)*

da Lei n.º 6.404/76.

**Transnordestina Logística S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)***17 Receita líquida*****Receita bruta***

	<b>2010</b>	<b>2009</b>
Receita de serviços de transportes	77.621	55.754
Receita acessórias de serviços de transporte	5.465	4.008
Receita com direito de passagem	9.354	10.712
Receita com gestão patrimonial	1.599	8.211
Receita com operação portuária	<u>20.624</u>	<u>2.371</u>
 Total da receita bruta	 <u>114.663</u>	 <u>81.056</u>

***Deduções da receita bruta***

	<b>2010</b>	<b>2009</b>
ICMS	(9.787)	(7.362)
PIS	(1.860)	(1.332)
COFINS	(8.563)	(6.137)
ISS	( 1.462)	( 623)

**Transnordestina Logística S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)*

Devoluções e abatimentos	<u>( 2.152)</u>	<u>( 303)</u>
	<u>23.824</u>	<u>15.757</u>
<b>Receita líquida dos serviços prestados</b>	<u><b>90.839</b></u>	<u><b>65.299</b></u>

# Transnordestina Logística S.A.

(Companhia aberta)

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

### 18 Resultado por ação

O resultado por ação básico, foi calculado com base no resultado do período atribuível aos acionistas controladores e não controladores da Companhia no exercício de 2010 e a respectiva quantidade média de ações ordinárias e preferenciais neste exercício, comparativamente com o exercício de 2009 conforme o quadro abaixo:

	2010			2009		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
Prejuízo do exercício			( 492)			( 23.688)
Quantidade de ações - Média	854.780	212.107	1.066.887	611.964	45.513	657.207
Resultado por ação diluído por lote de mil ações			( 0,4612)			(36,0434)

O resultado por ação diluído, foi calculado com base no resultado do período atribuível aos acionistas controladores e não controladores da Companhia no exercício de 2010 e a respectiva quantidade média de ações ordinárias e preferenciais neste exercício, comparativamente com o exercício de 2009 conforme o quadro abaixo:

	2010			2009		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
Prejuízo do exercício			( 492)			( 23.688)

# Transnordestina Logística S.A.

(Companhia aberta)

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

Quantidade de ações - média	1.221.983	212.107	1.434.090	611.964	45.513	657.207
Resultado por ação diluído por lote de mil ações			( 0,3431)			(36,0434)

# Transnordestina Logística S.A.

(Companhia aberta)

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

### 19 Acordos de concessão

As concessionárias ferroviárias são oriundas, em sua maioria, do processo de desestatização da extinta Rede Ferroviária Federal S.A. (RFFSA). O modelo adotado no processo de desestatização da RFFSA promoveu a celebração de dois tipos de contratos com o poder concedente. Um dos contratos trata da concessão dos serviços de transportes ferroviários de cargas e passageiros onde são estabelecidas as cláusulas para operação e os valores de outorga que devem ser pagos ao poder concedente pela concessionária. O segundo contrato de arrendamento dos bens pré existentes e operados pela RFFSA trata da vinculação destes na prestação dos serviços ferroviários de transportes de cargas e passageiros.

Embora existam dois contratos com formas jurídicas distintas, a essência econômica de ambos é uma só, ou seja, a obtenção do direito de exploração do serviço público de transporte ferroviário de cargas e passageiros, sendo assim devem ser tratados como sendo um só.

O contrato de concessão é um contrato a executar onde o pagamento da concessão é realizado em parcelas fixas pré-definidas ao longo do contrato, assim como suas obrigações, não existindo a penalidade contratual para a descontinuidade provocada pelo concessionário ou a previsão de indenização pelos investimentos não amortizados, não sendo requerido, desta forma o registro do valor pagar até final da concessão.

Durante o exercício de 2010 foi reconhecido no resultado o montante de aproximadamente R\$ 6 milhões referente as parcelas do arrendamento e concessão.

### 20 Resultado financeiro

	2010	2009
<b>Receitas financeiras</b>		
Juros	25.666	5.715
Variações monetárias ativas	-	95

**Transnordestina Logística S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)*

	<b>2010</b>	<b>2009</b>
Variações cambiais ativas	6.448	23
Outros	<u>      -</u>	<u>  1.269</u>
	<u>32.114</u>	<u>  7.102</u>
<b>Despesas financeiras</b>		
Juros	(20.022)	(21.616)
Variações cambiais passivas	(  647)	(  100)
Outros	<u>(  3.711)</u>	<u>(    28)</u>
	<u>(24.380)</u>	<u>(21.744)</u>

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 11 os juros incorridos e demais encargos financeiros, relativamente a financiamentos obtidos de terceiros, para construção de bens integrantes do ativo imobilizado foram capitalizados. O saldo remanescente no resultado referem-se a financiamentos obtidos de terceiros não relacionados com imobilizado e referente a obras ora encerradas.

**21 Instrumentos financeiros****a. Composição dos saldos**

**Transnordestina Logística S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)*

O valor contábil dos ativos e passivos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras foi:

	<b>2010</b>	<b>2009</b>	<b>01/01/09</b>
Ativos financeiros			
Ativos financeiros mantidos até o vencimento	112.483	-	-
Contas a receber de clientes	<u>11.032</u>	<u>9.003</u>	<u>9.003</u>
Total	<u>664.756</u>	<u>117.027</u>	<u>117.027</u>

**Transnordestina Logística S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)***Passivos financeiros**

	<b>2009</b>					
	<b>Valor contábil</b>	<b>6 meses ou menos</b>	<b>6-12 meses</b>	<b>1-2 anos</b>	<b>2-5 anos</b>	<b>Mais que 5 anos</b>
Passivos financeiros não derivativos						
Empréstimos bancários garantidos	341.318	23.985	27.641	52.696	132.306	104.690
Fornecedores e outras contas a pagar	<u>28.229</u>	<u>28.229</u>	-	-	-	-
Total	<u>369.547</u>	<u>52.214</u>	<u>27.641</u>	<u>52.696</u>	<u>132.306</u>	<u>104.690</u>
	<b>2010</b>					
	<b>Valor contábil</b>	<b>6 meses ou menos</b>	<b>6-12 meses</b>	<b>1-2 anos</b>	<b>2-5 anos</b>	<b>Mais que 5 anos</b>
Passivos financeiros não derivativos						
Empréstimos e financiamentos	601.752	26.874	27.263	59.410	206.050	282.155
Debêntures	1.044.874	624	822	1.719	5.796	1.035.913
Fornecedores e outras contas a pagar	<u>19.916</u>	<u>19.916</u>	-	-	-	-
Total	<u>1.666.542</u>	<u>47.414</u>	<u>28.085</u>	<u>61.129</u>	<u>211.846</u>	<u>1.318.068</u>

**b. Critérios, premissas e limitações utilizadas no cálculo dos valores justo.***Aplicações financeiras*

Para as aplicações financeiras, mantidas até o vencimento o valor foi apurado com base nas cotações de mercado desses títulos, que são estáveis considerando as taxas e prazos das aplicações.

*Contas a receber de clientes*

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, incluindo os respectivos impostos diretos de

# ~~Transnordestina~~ Logística S.A.

**(Companhia aberta)**

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)*

responsabilidade tributária da Companhia, menos os impostos retidos na fonte, os quais são considerados créditos tributários.

# Transnordestina Logística S.A.

(Companhia aberta)

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

### *Empréstimos e financiamentos*

O valor dos empréstimos e financiamentos está sendo calculado na data de 31 de dezembro de 2010 pelo custo amortizado, sendo este o valor justo desses empréstimos e financiamentos. Dessa forma a Companhia entende que não há diferenças entre o saldo contábil e o valor justos desses empréstimos e financiamentos. O valor justo desses instrumentos passivos está registrado contra o resultado.

### *Fornecedores e outras contas a pagar*

Os fornecedores são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial.

O valor justo dos instrumentos financeiros são idênticos ao valor contábil desta forma a Companhia optou por não divulgar o quadro comparativo.

### **c. Risco de crédito**

O risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Companhia caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis da Companhia de clientes e em aplicações financeiras.

A exposição da Companhia ao risco de crédito é influenciada, principalmente, pelas características individuais de cada cliente. Entretanto, as políticas da Companhia visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Esse objetivo é alcançado pela Companhia por meio da seleção criteriosa da carteira de clientes.

**Transnordestina Logística S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)***d. Risco de liquidez**

A seguir, estão as maturidades contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados e excluindo o impacto de acordos de negociação de moedas pela posição líquida.

	<b>2010</b>					
	<b>Valor contábil</b>	<b>6 meses ou menos</b>	<b>6-12 meses</b>	<b>1-2 anos</b>	<b>2-5 anos</b>	<b>Mais que 5 anos</b>
Passivos financeiros não derivativos						
Empréstimos bancários garantidos	601.752	26.874	27.263	59.410	206.050	282.155
Debêntures	1.044.874	624	822	1.719	5.796	1.035.913
Fornecedores e outras contas a pagar	<u>19.916</u>	<u>19.916</u>	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b><u>1.666.542</u></b>	<b><u>47.414</u></b>	<b><u>28.085</u></b>	<b><u>61.129</u></b>	<b><u>211.846</u></b>	<b><u>1.318.068</u></b>

	<b>2010</b>					
	<b>Valor contábil</b>	<b>6 meses ou menos</b>	<b>6-12 meses</b>	<b>1-2 anos</b>	<b>2-5 anos</b>	<b>Mais que 5 anos</b>
Passivos financeiros não derivativos						
Empréstimos bancários garantidos	341.318	23.985	27.641	52.696	132.306	104.690
Fornecedores e outras contas a pagar	<u>28.229</u>	<u>28.229</u>	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b><u>369.547</u></b>	<b><u>52.214</u></b>	<b><u>27.641</u></b>	<b><u>52.696</u></b>	<b><u>132.306</u></b>	<b><u>104.690</u></b>

**e. Risco de taxas de juros**

# ~~Transnordestina~~ Logística S.A.

**(Companhia aberta)**

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)*

Os resultados da Companhia não estão suscetíveis de sofrer variações significativas decorrentes das operações de empréstimos e financiamentos, visto que as taxas praticadas nessas operações possuem custo fixo ou estão baseados em TJLP, cuja variação ocorre trimestralmente. A Companhia não contrata instrumento financeiro específico para mitigar esses riscos.

**Transnordestina Logística S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)***f. Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros**

Os resultados da Companhia estão suscetíveis de sofrer variações, não significativas, em função dos efeitos da volatilidade da taxa CDI sobre as aplicações financeiras atreladas a essa taxa e da TJLP sobre a parte dos empréstimos e financiamentos que estão atrelados a esta taxa.

	<b>Consolidado</b>
	<b>em 31/12/10</b>
Ativos em CDI	650.340
Passivos em TJLP	<u>601.751</u>
	<u>1.252.091</u>

Para fins de atendimento à Deliberação nº 550 de 17 de outubro de 2008, dado a exposição do risco de oscilação da cotação, a Companhia apresenta abaixo dois cenários de variação das taxas e os respectivos resultados futuros que seriam gerados. São eles: (i) cenário provável que é adotado pela Companhia, com CDI à taxa de 9,66% a.a. e TJLP à taxa de 6,00% a.a., (ii) cenário possível, considerando um aumento e redução de 20% sobre as taxas, passando respectivamente, o CDI para 11,59% a.a. e a TJLP para 7,20% a.a.

Abaixo a demonstração da variação das taxas para o exercício de 2010, conforme cenário demonstrado acima:

<b>Variação positiva</b>	<b>Risco</b>	<b>Cenário provável</b>	<b>Cenário possível</b>
Transação			
Empréstimo em TJLP	601.751	TJLP a 6%	TJLP a 4,8%
Receita financeira		-	-7.221
Aplicações Financeiras em CDI	650.340	CDI a 9,66%	CDI a 11,59%
Receita financeira		-	12.552

# Transnordestina Logística S.A.

(Companhia aberta)

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

Variação negativa	Risco	Cenário provável	Cenário possível
Transação			
Empréstimo em TJLP	601.751	TJLP a 6%	TJLP a 7,20%
Despesa financeira		-	7.221
Aplicações Financeiras em CDI	650.340	CDI a 9,66%	CDI a 7,72%
Despesa financeira		-	-12.552

# Transnordestina Logística S.A.

(Companhia aberta)

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

### 22 Cobertura de seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, conseqüentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

Em 31 de dezembro de 2010, a cobertura de seguros contra riscos operacionais era composta por R\$ 5.000 para danos materiais, R\$ 10.000 para responsabilidade civil, R\$ 10 bilhões para condições gerais de risco de engenharia, com as respectivas datas de vigências: 29 de março de 2011, 1º de agosto de 2011 e 30 de abril de 2013.

### 23 Sinistro

Durante o período entre 17 a 20 de junho de 2010, ocorreram fortes chuvas nos estados de Pernambuco e Alagoas. Em decorrência, a linha Tronco Sul Recife, que liga Cabo (PE) a Porto Real do Colégio (AL) sofreu danos nos vários trechos, desde o Km 29 até o Km 450, causados por alagamentos em diversas localidades, afetando a infra-estrutura e superestrutura da malha ferroviária. A Companhia possui seguro contratado com a seguradora MAPFRE Vera Cruz Seguradora S.A., com coberturas obras civis em construção. A seguradora já iniciou os trabalhos de mapeamento e vistoria da área atingida, porém até a divulgação destas demonstrações financeiras, não haviam sido concluídos os laudos periciais. Em conseqüência, não foi possível dimensionar o impacto nas demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2010. Quando da conclusão do laudo pericial e levantamento completo dos prejuízos associados ao evento acima descrito a Companhia terá condições de mensurar sua participação que esta limitada à 10% do valor do sinistro, conforme franquia estabelecida nas condições gerais da apólice.

# Transnordestina Logística S.A.

(Companhia aberta)

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

O trecho afetado pelo evento acima é composto por ativos arrendados que foram objeto de melhorias pontuais por conta da nova malha ferroviária. Cabe ressaltar que a cobertura de seguros está associada somente às melhorias realizadas, no entanto o conjunto de ativos não cobertos na apólice encontram-se totalmente depreciados na data do evento, não implicando na realização de ajustes contábeis.

### 24 Prejuízos fiscais a compensar

Em 31 de dezembro de 2010 e 2009, a Companhia possuía prejuízos fiscais a compensar sobre os seguintes valores-base:

	2010	2009	01/01/09
Prejuízos fiscais apurados até o exercício	363.705	363.027	369.923
Base negativa de contribuição social	363.705	363.027	369.923

A compensação dos prejuízos fiscais de imposto de renda e da base negativa da contribuição social está limitada à base de 30% dos lucros tributáveis anuais, gerados a partir do exercício de 1995, sem prazo de prescrição.

Não foram constituídos créditos sobre impostos diferidos considerando que a Companhia não possui histórico de lucros tributáveis.

### 25 Eventos subsequentes

#### a. Adiantamento para futuro aumento de capital

No período de janeiro a fevereiro de 2011, a controladora Companhia Siderúrgica Nacional - CSN efetuou aportes de recursos, totalizando R\$14.379, a título de Adiantamento para futuro aumento de capital - AFAC, que conforme

# ~~Transnordestina~~ Logística S.A.

**(Companhia aberta)**

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)*

mencionado na Nota Explicativa nº.1, tem como finalidade financiar as operações da Companhia e Projeto Nova Transnordestina, com intenção de capitalização subsequente.

**Notas Explicativas****Transnordestina Logística S.A.****(Companhia aberta)**

Tufi Daher Filho	Ricardo Steinbruch
Diretor Presidente	Conselheiro
Carlos Ernesto Telles Esmeraldino	Rubens dos Santos
Diretor de Logística	Conselheiros
Marcello Barreto Marques	Paulo Penido Pinto Marques
Diretor de Negócios	Conselheiro
Edison Pinto Coelho Diretor de Implantação	Marcelo Bicalho Behar Conselheiro
Ricardo Fernandes Diretor Administrativo Financeiro	Marília Dalva Costa Vieira Conselheira

Samia Costa Lima  
CRC CE 015.763-O/0

Contadora responsável

## **Pareceres e Declarações / Parecer dos Auditores Independentes - Sem Ressalva**

## Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Acionistas e Diretores da  
Transnordestina Logística S.A.  
Fortaleza - CE

Examinamos as demonstrações financeiras da Transnordestina Logística S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Transnordestina Logística S.A. em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB.

### Outros assuntos

#### Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Fortaleza, 16 de março de 2011

KPMG Auditores Independentes  
CRC SP-014428/O-6 S-CE

João Alberto da Silva Neto  
Contador CRC RS-048980/O-0 T-CE

## **Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente**

### Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Após rever e discutir as demonstrações financeiras auditadas e o Relatório Anual da Administração, obtendo os esclarecimentos necessários, o Comitê decidiu recomendar ao Conselho de Administração que as demonstrações financeiras auditadas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010 fossem aprovadas.

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

### DECLARAÇÃO DOS DIRETORES

Na qualidade de Diretores da Transnordestina Logística SA, declaramos nos termos do Art. 25, parágrafo 1º, item VI, da Instrução CVM 480 de 7 de dezembro de 2009, que analisamos, discutimos e concordamos com as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2010.

Fortaleza, 16 de março de 2011.

---

Tufi Daher Filho  
Diretor-Presidente

---

Carlos Ernesto Telles Esmeraldino  
Diretor de Logística

---

Marcello Barreto Marques  
Diretor de Negócios

---

Edison Pinto Coelho  
Diretor de Implantação

---

Ricardo Fernandes  
Diretor Administrativo Financeiro

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes**

### DECLARAÇÃO DOS DIRETORES

Na qualidade de Diretores Executivos da Transnordestina Logística SA, declaramos nos termos do Art. 25, parágrafo 1º, item V, da Instrução CVM 480 de 7 de dezembro de 2009, que analisamos, discutimos e concordamos com os termos do parecer dos auditores externos relativo às Demonstrações Financeiras do exercício social findo em 31 de dezembro de 2010.

Fortaleza, 16 de março de 2011.

---

Tufi Daher Filho  
Diretor-Presidente

---

Carlos Ernesto Telles Esmeraldino  
Diretor de Logística

---

Marcello Barreto Marques  
Diretor de Negócios

---

Edison Pinto Coelho  
Diretor de Implantação

---

Ricardo Fernandes  
Diretor Administrativo Financeiro